



Articulação entre o Programa Partiu IF e projetos institucionais do IFSC Câmpus Lages: relato de experiência na formação de estudantes do ensino fundamental

Gleice Assunção da Silva | gleice.assuncao@ifsc.edu.br¹

Nátany Baretta | natanybaretta03@gmail.com²

Trabalho de Ensino
DT 3 - Educação, Cidadania, Desenvolvimento Social e Práticas Inclusivas

Resumo:

O Programa Nacional Partiu IF tem como objetivo enfrentar desigualdades étnico-raciais na educação, atuando na recuperação das aprendizagens de estudantes do 9º ano do ensino fundamental da rede pública em situação de vulnerabilidade social. Nesse contexto, este trabalho apresenta um relato de experiência que analisa a articulação entre o programa e projetos de ensino, pesquisa e extensão no IFSC Câmpus Lages. Para a coleta de dados, foram aplicados questionários a estudantes e familiares, cujos resultados foram organizados em percentuais e analisados qualitativamente. Os dados indicam elevada participação e avanços no processo de aprendizagem, com mais de 90% dos estudantes apresentando evolução, ainda que com dificuldades. Também foram observadas melhorias em aspectos comportamentais e no vínculo com a escola, percepção reforçada pelas famílias. A experiência evidencia o potencial do programa como estratégia de inclusão educacional, permanência escolar e incentivo à continuidade dos estudos.

Palavras-chave: indissociabilidade; inclusão social; pedagogia histórico-crítica; práticas educativas; formação de estudantes.

Introdução

As dificuldades do sistema educacional brasileiro, agravadas por desigualdades sociais e econômicas, ainda representam obstáculos para que estudantes da rede pública concluam sua trajetória escolar com êxito. Nesse contexto, o Programa Nacional Partiu IF foi desenvolvido como estratégia de recomposição de aprendizagens para estudantes do 9º ano do ensino fundamental. Seu objetivo é oferecer suporte pedagógico e social, fortalecendo conhecimentos e incentivando a continuidade dos estudos na educação profissional.

¹ Gleice Assunção da Silva, pedagoga do IFSC Campus Lages, atualmente Assessora Pedagógica na DIREN/PROEN.

² Nátany Baretta, estudante do Curso de Engenharia Química do Instituto Federal de Santa Catarina Câmpus Lages.



No IFSC Câmpus Lages, a execução do programa em 2025 buscou superar o modelo tradicional de reforço escolar, articulando-se a projetos de ensino, pesquisa e extensão já existentes na instituição. Assim, este trabalho tem como objetivo analisar a articulação entre o Programa Partiu IF e esses projetos no IFSC Câmpus Lages.

Fundamentação teórica

As desigualdades educacionais no Brasil, especialmente as relacionadas a fatores socioeconômicos e étnico-raciais, ainda dificultam o acesso, a permanência e o sucesso escolar de estudantes da rede pública. Nesse contexto, o Programa Nacional Partiu IF atende estudantes do 9º ano do ensino fundamental, priorizando grupos historicamente excluídos, como negros, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência.

Segundo Orso (2023), ações de reforço escolar vão além da recuperação de conteúdos, constituindo espaços de mediação pedagógica voltados ao desenvolvimento intelectual dos estudantes.

Programas voltados à recomposição das aprendizagens devem considerar aspectos sociais, culturais e subjetivos da trajetória dos estudantes. Para Arroyo (2014), sujeitos em situação de vulnerabilidade social carregam marcas históricas de exclusão que impactam suas experiências escolares e expectativas em relação à educação.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão mostrou-se relevante na construção de práticas educativas significativas. Conforme o FORPROEX (2012), a extensão universitária promove interação transformadora entre instituição e sociedade, fortalecendo o compromisso social das instituições públicas de ensino.

A atuação de monitores e voluntários favoreceu a aprendizagem dos estudantes e a formação dos envolvidos. Essa compreensão dialoga com a Psicologia Histórico-Cultural, que entende o desenvolvimento do pensamento conceitual como resultado de mediações educativas e da apropriação de conceitos científicos (MALANCHEN; ANJOS, 2018).

Freire (1996) destaca a educação como prática social emancipadora, construída pelo diálogo, pela escuta e pela valorização das experiências dos sujeitos. As atividades desenvolvidas também dialogam com a Pedagogia Histórico-Crítica, que compreende o acesso ao conhecimento sistematizado como fundamental para o desenvolvimento do

pensamento conceitual e para a formação humana integral (SAVIANI, 2015; MARTINS, 2013).

Procedimentos metodológicos

Trata-se de um relato de experiência, compreendido como uma forma de produção de conhecimento baseada em vivências (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021), sobre a implementação do Programa Partiu IF no IFSC Câmpus Lages, em 2025. Participaram estudantes do 9º ano do ensino fundamental de escolas públicas da região em situação de vulnerabilidade social, além de docentes, equipe pedagógica, assistente social e estudantes bolsistas e voluntários do câmpus.

A metodologia fundamentou-se na Pedagogia Histórico-Crítica, que compreende a educação como mediação intencional voltada à apropriação dos conhecimentos historicamente produzidos (SAVIANI, 2015). As ações foram organizadas em quatro etapas: 1) diagnóstico das condições de aprendizagem; 2) problematização da realidade social e educacional; 3) instrumentalização por meio do ensino sistematizado; e 4) aplicação dos conhecimentos em práticas formativas.

As intervenções incluíram aulas de reforço, atividades experimentais, oficinas temáticas, ações culturais e práticas socioeducativas realizadas no câmpus. A coleta de dados ocorreu por meio de questionários aplicados a estudantes e responsáveis, contemplando participação, aprendizagem e engajamento, além de registros pedagógicos e observações da equipe.

A análise dos dados articulou abordagens quantitativa e qualitativa. Os dados quantitativos foram organizados em frequências e percentuais, enquanto os qualitativos foram analisados por interpretação temática, permitindo compreender as experiências vivenciadas.

Resultados e discussões

A prática social inicial manifestou-se no reconhecimento da realidade dos estudantes por meio de dinâmicas de acolhimento e avaliações diagnósticas, que evidenciaram trajetórias marcadas por desigualdades educacionais e lacunas de

aprendizagem, conforme discutido por Arroyo (2014). A problematização ocorreu a partir da reflexão sobre essas dificuldades e os desafios relacionados ao acesso, à permanência e à apropriação dos conhecimentos escolares, em consonância com a perspectiva dialógica de Freire (1996).

A instrumentalização concretizou-se por meio de aulas de reforço voltadas à recomposição das aprendizagens e à apropriação de conteúdos fundamentais, compreendidas como mediações pedagógicas intencionais (ORSO, 2023). Paralelamente, foram desenvolvidas atividades práticas e formativas articuladas aos projetos de ensino, pesquisa e extensão do câmpus, reforçando a indissociabilidade entre essas dimensões (FORPROEX, 2012), além de ações socioeducativas conduzidas pela assistência social, psicologia e pedagogia, abordando convivência, cidadania e projeto de vida.

Quanto à aprendizagem, mais de 90% dos estudantes relataram estar aprendendo bem ou apresentando progresso, ainda que com algumas dificuldades, evidenciando avanços consistentes, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 - Síntese dos principais resultados do Programa Partiu IF no IFSC Câmpus
Lages com os alunos

Matéria	Aprendendo bem	Aprendendo mas com dificuldades	Com muita dificuldade
Matemática	55%	40%	5%
Português	60%	35%	5%
Ciências da natureza	50%	40%	10%

Fonte: elaborada pelos autores a partir de dados coletados com os estudantes.

A análise das respostas apontou melhorias no engajamento e na organização dos estudos, aspecto relacionado às mediações educativas discutidas por Malanchen e Anjos (2018) e reforçado pela percepção das famílias. Os responsáveis relataram avanços no rendimento acadêmico e em aspectos comportamentais, como responsabilidade, interesse pelos estudos e desenvolvimento pessoal. As atividades socioeducativas foram amplamente reconhecidas como relevantes para a formação integral dos estudantes, em diálogo com a concepção de formação humana integral proposta por Saviani (2015), contribuindo para reflexões sobre convivência, autoestima e projeto de vida, conforme apresentado na Tabela 2.

Tabela 2 - Síntese dos principais resultados do Programa Partiu IF no IFSC Câmpus Lages com os pais ou responsáveis

Dimensão	Indicador	Resultado	Síntese
Participação	Frequência dos estudantes	88,2% sempre	Alta participação (94.1% frequente)
Desempenho escolar	Melhoria percebida	82,4% significativa	100% perceberam melhora
Comportamento	Mudanças positivas	82,4% sim	Impacto no desenvolvimento pessoal
Socioeducativo	Importância das ações	94,1% reconhecem	Alta valorização pelas famílias

Fonte: elaborada pelos autores a partir de dados coletados com os responsáveis.

Além das atividades de reforço, a articulação com projetos de ensino, pesquisa e extensão e com parcerias internas e externas fortaleceu o vínculo com o IFSC, ampliando experiências educativas e desenvolvendo capacidades de expressão, convivência e participação.

Foram observados avanços na compreensão, apropriação de conhecimentos e participação dos estudantes, com fortalecimento do pertencimento institucional e das expectativas de continuidade dos estudos, em consonância com a Pedagogia Histórico-Crítica (SAVIANI, 2015). Também foram identificados desafios, como a insegurança de parte dos estudantes em participar das aulas e a necessidade de metodologias mais dinâmicas, indicando possibilidades de aprimoramento das práticas desenvolvidas.

Considerações finais

A partir dos resultados apresentados, considera-se que os objetivos propostos foram alcançados, visto que o Programa Partiu IF, no IFSC Câmpus Lages, contribuiu para a melhoria da aprendizagem e para o fortalecimento da relação dos estudantes com o ambiente escolar. As evidências apontam avanços no desempenho acadêmico, no



engajamento com os estudos e no desenvolvimento pessoal, reafirmando a relevância de iniciativas voltadas à promoção da equidade educacional.

Quanto aos procedimentos, destaca-se que a articulação do programa com projetos institucionais ampliou o alcance das ações e qualificou sua execução. A diversidade de estratégias pedagógicas favoreceu a participação dos estudantes, o protagonismo discente e a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Por fim, ressalta-se a importância da continuidade e do aprimoramento dessas iniciativas, visando ampliar seu impacto social e educacional.

Referência ao fomento recebido

Financiamento interno, via editais PROEX, PROEN/DAE e DIREN/PROEN.

Governo Federal - Programa Partiu IF.

Referências

ARROYO, Miguel Gonzáles. Outros sujeitos, outras pedagogias. Petrópolis: Vozes, 2014.

FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras, 2012.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MALANCHEN, Julia; ANJOS, Ricardo Eleutério dos. Educação escolar e o desenvolvimento do pensamento conceitual na adolescência: contribuições da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, v.18, n.4, p.1130-1149, 2018.

MARTINS, Ligia Marcia. Os fundamentos psicológicos da Pedagogia Histórico-Crítica e os fundamentos pedagógicos da Psicologia Histórico-Cultural. Germinal: Marxismo e Educação em Debate, Salvador, v. 5, n. 2, p. 130-143, 2013.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fabio Fernandes; DE ALMEIDA, Claudio Bispo. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Revista práxis educacional, v. 17, n. 48, p. 1-18, 2021.

ORSO, Paulino José. Pedagogia Histórico-Crítica: uma introdução. Revista Gesto-Debate, v. 23, n. 17, p. 353-371, 2023.



SAVIANI, Dermeval. Sobre a natureza e especificidade da educação. *Germinal: Marxismo e Educação em Debate*, Salvador, v. 7, n. 1, p. 286-293, 2015.